DO ALCANCE DAS EXPECTATIVAS DO ALUNO DE SERVIÇO SOCIAL QUANTO À APLICABILIDADE DO USO DAS TDIC NA FORMAÇÃO: considerações acerca do cumprimento de uma disciplina sobre TI e Serviço Social.

Autor(res)

Eliza Adriana Sheuer Nantes
Maria Gorett Freire Vitiello
Bernadete Lema Mazzafera
Samira Fayez Kfouri Da Silva
Regis Garcia
Vera Lucia Tieko Suguihiro
Claudiana Tavares Da Silva Sgorlon

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA

Introdução

A inclusão das TDIC nos currículos de Serviço Social reconhece sua importância como ferramenta para o trabalho do assistente social. A apropriação desses recursos por esses profissionais pode delimitar processos e contribuir com sua afirmação enquanto categoria (COLMÁN, 2004). Colmán e Toscan (2003) pontuam que considerando as mudanças no mundo do trabalho, sobretudo o impacto dessas tecnologias sobre este e, sobre o Serviço Social, é necessária sua incorporação na profissão, e o ensino das TDIC na formação, deve considerar questões éticas relativas e o risco “de um novo tipo de analfabetismo: o dos assistentes sociais que não procuram inovar seus métodos”, compreendidos como “métodos tradicionais de intervenção” e, também “as formas de apropriação destes meios ajustados à do serviço social” (COLMÁN; TOSCAN, 2003, p. 3). Neste sentido, este estudo apresenta dados sobre o alcance das expectativas do aluno quanto à disciplina que trata sobre Tecnologia e Informação e Serviço Social.

Objetivo

Apresentar os resultados do levantamento realizado junto a 14 discentes de um Curso de Serviço Social quanto ao alcance de suas expectativas acerca do uso das TDIC durante o processo de formação, sobretudo após a conclusão da disciplina que trata sobre Tecnologia e Informação e Serviço Social no respectivo curso.

Material e Métodos

Os procedimentos metodológicos são de cunho qualitativo, debruçando-se no “universo dos significados, das aspirações”, considerando os fenômenos humanos entendidos como “parte da realidade social” (MINAYO, 2016,

p. 20). Com base interpretativa e descritiva, “as pesquisas descritivas são, juntamente com as exploratórias, as que habitualmente realizam os pesquisadores sociais preocupados com a atuação prática” (GIL, 2016, p. 28). A coleta de dados deu-se pela participação da pesquisadora na disciplina de TI e Serviço Social de uma universidade do Norte do Paraná, tendo dentre os instrumentos de coleta a aplicação de questionários Google Forms aos alunos.

Resultados e Discussão

Questionados se foram alcançadas suas expectativas quanto a disciplina, 8 discentes (57,1%) responderam sim, parcialmente; 3 (21,4%) sim, totalmente e outros 3 (21,4%) não, parcialmente. Em relação ao alcance das expectativas do uso das TDIC durante a formação, para 5 (35,7%) sim, parcialmente, para 4 (28,6%) sim, totalmente, outros 4 (28,6%) não, parcialmente e 1 deles não soube dizer. Questionados em relação ao uso das TDIC para a prática profissional, se a disciplina atendeu as expectativas e objetivos, 5 (35,7%) apontaram que sim, parcialmente; 4 (28,6%) sim, totalmente; outros 4 (28,6%) não, parcialmente e 1 respondeu não, totalmente. Em relação à formação profissional, o conteúdo apreendido durante o desenvolvimento da disciplina contribuiu muito para 7 (50%), para 6 (43%) mais ou menos e para 1 aluno, pouco. Importante observar que as expectativas quando alcançadas, em sua maioria, apresentam a conotação “parcialmente”, tendo ainda os indicativos de “pouco” e “não, totalmente”.

Conclusão

No que diz respeito às expectativas do aluno, os dados apontam para a necessidade de maior investimento no uso das TDIC na formação, sobretudo no trato destas na disciplina. Considera-se importante esse feedback do aluno, para que se possa avaliar não apenas o conteúdo teórico, mas, também, o modo de aplicação do uso das TDIC no Serviço Social, visando assim, proposições curriculares que qualifiquem para a prática profissional e atendam às necessidades do aluno, durante seu processo de formação.

Referências

COLMÁN, Evaristo. Notas sobre o ensino de "informática" nos cursos de Serviço Social. Serviço Social em Revista, v. 7, n. 1, 2004. Disponível em: https://www.uel.br/revistas/ssrevista/c_v7n1_colman.htm. Acesso em: 12 jul. 2022.

COLMÁN, Evaristo; TOSCAN, Franciele. Tecnologias de informação, processos de trabalho do assistente social e formação profissional. Serviço Social em Revista, v. 5, n. 2, 2003. Disponível em: http://www.uel.br/revistas/ssrevista/c-v5n2.htm. Acesso em: 28 jul. 2021.

GIL, A.C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. Ed. Atlas. 2016.

MINAYO, M.C.S. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, M.C.S. (org); DESLANDES, S.F.; GOMES, R. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petropolis: Vozes, 2016. p.9-28

VELOSO, R. Serviço social, tecnologia da informação e trabalho. São Paulo; Cortez, 2011.

Apoio
Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular – FUNADESP, e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.